



CONECTAR-SE EM
ORAÇÃO

Sacrifício e compaixão

Junho 2024

- Cristo, o Cordeiro Pascal
- Sacrifício e obediência
- Sacrifício de amor

40 *Anos*
PM INTERNACIONAL

Latinos ao mundo muçulmano!



www.pmibrasil.com

SACRIFÍCIO E COMPAIXÃO



“Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes. Não retribuam mal com mal, nem insulto com insulto; ao contrário, bendigam; pois para isso vocês foram chamados, para receberem bênção por herança (...) todavia, mesmo que venham a sofrer porque praticam a justiça, vocês serão felizes. Não temam aquilo que eles temem, não fiquem amedrontados. Antes, santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês. Contudo, façam isso com mansidão e respeito, conservando boa consciência, de forma que os que falam maldosamente contra o bom procedimento de vocês, porque estão em Cristo, fiquem envergonhados de suas calúnias. É melhor sofrer por fazer o bem, se for da vontade de Deus, do que por fazer o mal. Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito.” (1 Pedro 3:8-19; 14-18)

Quão precioso é Jesus, o Messias, o Servo Sofredor que, ao Se apresentar como o Cordeiro de Deus perfeito para ser sacrificado de uma vez por todas e redimir a humanidade, expressou e demonstrou a profundidade do amor e da compaixão do Pai!

Sacrifício e compaixão são valores que desejamos cultivar, nutrir e fortalecer entre aqueles que compõem a comunidade de serviços da PMI.



É por isso que, através desta edição do nosso Salat, compartilhamos com vocês testemunhos de obreiros que colocam em prática esses valores em meio às comunidades em que vivem em obediência, seguindo os passos de Cristo.

A vocação de nossos cooperadores não é isenta de sofrimento e dor, da mesma forma como a vida e a vocação de nosso Senhor Jesus Cristo também não eram. Ser um discípulo de Cristo Jesus, buscando seguir Seus passos, é algo que sempre envolverá sacrifício: negar-se a si mesmo, tomar a cruz e depois segui-Lo. Além de nos identificarmos com nosso Senhor, a disposição de nos sacrificarmos nos aproxima profundamente da realidade da Igreja sofredora e perseguida, especialmente em algumas das nações em que servimos. Bem-aventurados aqueles que, por amor de Cristo, são afligidos e perseguidos e, portanto, podem se alegrar porque deles é o Reino dos céus!

Nosso Deus é compassivo e demonstrou Seu amor por nós, enviando Seu Filho para habitar entre nós e cumprir tudo o que é necessário para nossa redenção. Nosso Senhor é compassivo e, quando veio morar entre nós, expressou profunda tristeza e, conseqüentemente, ficou mudo e não abriu a boca ao dar Sua vida para pagar o resgate daqueles que ele viu “como ovelhas sem pastor” (Marcos 6:34).

O Espírito Santo de Deus intercede hoje pelos Seus e os ajuda na fraqueza. Por isso a compaixão é um valor que enfatizamos e que nos leva a clamar por aqueles que ainda não reconheceram o Messias Jesus. Ela nos leva a incorporar Seu amor entre eles e a testemunhar com nossas vidas e palavras que Ele continua hoje a buscar o perdido, a estender a compaixão e a Se alegrar quando, pela fé, ele está eternamente reconciliado com o Senhor.

Convidamos vocês, queridos irmãos e irmãs, a desfrutarem das histórias deste Salat e a se juntarem a nós em oração para que muitas famílias da Terra possam voltar seus olhos para Jesus, autor e consumidor da fé: “Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus” (Hebreus 12:2).

Que a reflexão sobre a pessoa de Cristo e a consideração do Seu sacrifício e compaixão nos encorajem quando temos a impressão de que vamos desmaiar; que nos inspirem a correremos com paciência a corrida que temos pela frente, com os olhos em Jesus!

Ao Seu nome toda a glória!

“Depois do sofrimento de sua alma, ele verá a luz e ficará satisfeito...” (Isaías 53:11)

M.C.W.
Direção de Campos da PMI

Cristo

O CORDEIRO PASCAL

Tínhamos chegado à Ásia Central alguns meses antes, quando nossa professora de idiomas nos convidou para celebrar o “Qorban Hayit” (a Festa do Sacrifício). Ela explicou que eles comemoram essa ocasião “para lembrar-se do profeta Ibrahim” (como é chamado Abraão, no Islamismo). Além da comida, fomos levados para ver uma pobre ovelha negra era publicamente degolada. Até hoje nos lembramos muito bem da faca afiada, dos gemidos das ovelhas e do sangue jorrando. Talvez essa seja uma imagem muito próxima do Antigo Testamento, mas um tanto violenta para um costarriquenho. Lembro de na ocasião ter pensado: “Eles estão tão perto e ao mesmo tempo tão longe do verdadeiro sacrifício!”.

O Resgate Esquecido

A palavra “resgate” é mencionada apenas uma vez no Alcorão, na Sura 37:107: “Nós o resgatamos com um esplêndido sacrifício.” As ideias de “sacrifício e resgate” estão unidas de uma forma “quase bíblica”, mas essa ideia se perdeu no Islã. Durante nossa estada, vimos milhares de cordeiros nas ruas e nos bazares, presos em cercadinhos. Eles pareciam nos suplicar com os olhos: “Por favor, me salve!”. O “resgate que permitiu o esplêndido sacrifício” foi esquecido no Islã. Alguém poderia argumentar mencionando a obediência (submissão) de Ibrahim e a recompensa de Alá, fornecendo um carneiro; porém o resgate da vida do menino, pela provisão de Deus de um ser inocente, não faz parte da celebração islâmica: aquele cordeiro não tem capacidade de resgatar!



Um Cordeiro que nos salva e nos inspira

Uma vez um colega da universidade me disse o seguinte: “Ninguém consegue viver aquela vida que Jesus pregou no Sermão da Montanha; o Islã, por sua vez, não exige isso de nós”. Respondi dizendo: “É verdade; se Jesus não vivesse em nós, isso seria impossível”. O Cristo ressuscitado vive a Sua vida em nós (Gálatas 2:20). Não há outra maneira de viver nossa fé. E Deus tornou isso possível com um sacrifício (nosso Cordeiro pascal já foi sacrificado! (1 Coríntios 5:7). Sendo como Isaque, com uma sentença de morte, Ele nos resgatou com Seu sacrifício. É esse Cordeiro pascal, ressuscitado, que nos capacita a vencer o pecado, todos os dias.

E esse não é apenas o “Evangelho”, é também o exemplo a seguir (Jo 13:15). Não queremos nos comparar com Jesus, mas na missão PMI somos chamados ao serviço sacrificial. Não nos apegamos ao direito a ter segurança, a ter estabilidade ou normalidade (o que é estabilidade, alguém poderia dizer). Aceitamos o isolamento, a solidão e até o sofrimento como um privilégio de serviço (Filipenses 1:29). Quando não podemos comparecer ao funeral de uma pessoa querida, consideramos isso um privilégio. Quando somos expulsos de campo de serviço: privilégio! Quando vemos nossos filhos chorarem: um privilégio também. Não merecíamos tanto!

E é pelo que Jesus fez por nós que servimos com compaixão. Porque sem o Cordeiro Pascal, estaríamos tão perdidos quanto aqueles que não O conhecem. Essa compaixão nos leva a amar com ações: compartilhar o que temos, mesmo que nos falte; recebê-los, mesmo que estejamos cansados; servi-los, mesmo que haja pouca resposta. Por Cristo e para Cristo! Seguir Seu exemplo é um privilégio! (Filipenses 2:5.)

Oremos juntos:

- por oportunidades para falar do sacrifício e resgate pagos inteiramente por Jesus Cristo, o Messias;
- para que muitos entendam que o sacrifício sem resgate não satisfaz;
- para que possamos, como seguidores de Cristo, viver uma vida que imite seu sacrifício e compaixão no serviço.

G. F.

Obreiro na Ásia Central e Costa Rica



SACRIFÍCIO E OBEDIÊNCIA



Em nossa igreja local, aqui no Oriente Médio, estamos fazendo um pequeno estudo em grupo do livro “Experiências com Deus”, de Henry Blackaby. Um dos pontos-chave desse livro é que seguir a Deus requer ajustes em nossas vidas.

Não podemos continuar a viver à nossa maneira se esperamos conhecer a Deus mais profundamente. Além disso, o livro nos desafia a obedecermos pela fé ao que Ele nos pede, para que possamos ter a experiência de ver Deus trabalhando em nossas vidas.

Um ajuste muito grande que tive que fazer na minha vida foi deixar o que era seguro e conhecido - meu trabalho, minha família e comunidade - para entrar no completamente desconhecido. Acho que esse grande “ajuste” é algo que compartilhamos em nossa comunidade da PMI. É um sacrifício para todos nós sermos capazes de obedecer ao chamado de Deus para servir no campo transcultural. Uma parte desse sacrifício é deixar de lado nossos julgamentos culturais para aprender a viver em outras culturas.

Em todos os países onde atuei, a Festa do Cordeiro é praticada. Esta celebração comemora o sacrifício de Abraão quando ele subiu a montanha, sobre a qual Deus providenciou um cordeiro. Em cada cultura, vi que ela é celebrada de uma maneira um pouco diferente. Em um país onde morei, o cordeiro era sacrificado no pátio da casa do patriarca da família, e essa carne era preparada para toda a família. Tive a experiência de me sentar ao lado das mulheres para cortar a carne do cordeiro em pedaços, ainda quente, porque aquela carne estava viva poucos minutos antes.

Em outro país, eu morava em uma cidade grande.

Lá, o açougueiro da vizinhança fez todos os sacrifícios em frente à sua loja, começando muito cedo pela manhã para que pudesse acabar com todos. A rua de asfalto estava manchada de sangue naquele dia.

Mas o significado em cada país é o mesmo: lembre-se da obediência de Abraão. Deus ainda pede nossa obediência, mas não como um requisito para ganhar uma recompensa. Como Blackaby diz, “A obediência é a expressão externa do meu amor por Deus” (minha tradução). Quer seja a renúncia ao meu conforto, o esforço de adaptação a outra cultura, ou outra ação que Deus nos pede, é por amor a Ele e aos outros que o fazemos.

O sangue derramado no quintal ou na rua me chocou. Não foi agradável. Mas, além disso, isso me lembra o valor do sacrifício, tanto o que fazemos de obedecer a Deus quanto o sacrifício de nosso Cordeiro Jesus.

Louvido seja Deus por Seu grande sacrifício, que nos abre o caminho para Ele sem a necessidade de derramar mais sangue! Que esse sacrifício nos motive ao amor expresso em obediência.

Motivos de oração:

- Para nossos amigos e conhecidos que ainda depositam fé no sacrifício de um animal, que eles conheçam o Cordeiro de Deus que nos purifica de todo pecado.
- Para nossa comunidade PMI, que obedecemos motivados pelo amor.
- Que Deus dê força e encorajamento aos obreiros que estão sacrificando conforto, relacionamentos e muito mais para obedecerem a Deus.

H. L.

Obreira no Oriente Médio

SACRIFÍCIO DE AMOR



Sair da nossa “zona de conforto” não é nada fácil; sair do nosso país de origem, das nossas famílias que tanto amamos, deixar nossas amizades de anos. Mesmo coisas que para muitos são triviais, cotidianas e normais como comprar algo no supermercado e preparar em casa, ou simplesmente dormir e passar uma noite curtindo o silêncio e o frescor do sul da nossa América Latina.

Muitos amigos e pessoas próximas nos falam sobre o “grande sacrifício” que fizemos em nossas vidas ao negar a nós mesmos para seguir o chamado de Deus e ser um “Sinal de Seu Reino”. Porém, na realidade, quando olhamos para a cruz e vemos o maior sacrifício feito por nosso Senhor Jesus, o Cordeiro de Deus, percebemos que apenas tentamos ser obedientes ao mandamento bíblico de ir e fazer discípulos até os confins da terra. Quando experimentamos os pequenos detalhes, vemos o Amor e o cuidado do Pai no meio daqueles a quem servimos. É nesse momento que dizemos: Qualquer esforço ou sacrifício vale a pena!

Essa foi a nossa expressão quando vimos a alegria de Saliou, o aluninho da uma pequena escola que lideramos em uma aldeia na África Ocidental, em um país onde mais de 95% da população são seguidores do Islã. Um dia, no retorno de um tempo de licença de nosso amado Chile, chegamos com malas não apenas cheias de memórias, emoções e belos momentos vividos junto com as nossas famílias e amigos; mas também com presentes e itens que nos permitem abençoar crianças. Alguns desses presentes eram estojos com lindos lápis e objetos para nossos novos alunos. Quando demos um para Saliou, ele não podia acreditar no que tinha em suas mãozinhas; ele observou com enorme alegria e inocência seus primeiros lápis de cor. Aquilo é algo tão simples para muitas crianças, mas para ele, dadas as condições de vida de sua família e do ambiente em que ele vive, era algo a que de outra maneira ele nunca teria acesso.

No dia seguinte, quando vimos Saliou chegar, ele tinha em seus ombros algo que nunca esqueceremos. Aquele estojo que nos tinha sido dado com tanto amor e nós demos para as crianças, Saliou o tinha transformado! Colocando-o em um saco plástico, provavelmente com a ajuda da mãe, amarrou-o com algumas tiras de pano, criando assim sua primeira mochila.

Jamais esquecerei aquele dia, que ficou em nossas memórias. E ainda mais porque Saliu era de uma família sem qualquer condição (e sua mãe e a maior parte de sua família eram analfabetos), mas ele se tornou um dos nossos alunos mais destacados, aquele que avançou mais rápido no processo de alfabetização, tremendamente inteligente e capaz. Acima de tudo tivemos o privilégio de dignificar sua vida com pequenos detalhes como aquele presente, e compartilhar com ele o Amor de Jesus de forma tangível, entendendo que o pequeno sacrifício de deixar tudo vale a pena para amar aqueles que Deus já amava antes de nós.

Vamos orar juntos:

- Por Saliu e por tantas crianças que, como ele, precisam ser alcançadas pelo amor de Jesus;
- Por generosidade para abençoar tantas crianças;
- Para que famílias inteiras sejam transformadas e desejem ser discípulos de Jesus, que as amou e Se entregou por elas;
- Por mais obreiros na colheita que entendam que devem sacrificar muitas coisas para seguir a Jesus, mas que a recompensa vale a pena.

C. R.

Obreiro no Norte da África





OFERTAS

Apoie um de nossos obreiros ou impulse o desenvolvimento de algum de nossos projetos missionários fazendo sua doação através de nossas contas correntes:



TRANSFERÊNCIA

Bradesco
Ag. 2369
Conta 25.740-0
PMI BRASIL

PIX: 02.882.437/0001-21



PAYPAL

ofrendas@pminternacional.org

Escaneia o QR





CONECTAR-SE EM ORAÇÃO

SALAT é um boletim do departamento de Comunicações do Centro de Coordenação Internacional (CCI), em Granada, Espanha.

CONTATO

Escritório Nacional do Brasil
Tel. +55 22 99241-1441
brasil@pminternacional.org

-  www.pmibrasil.com
-  [PMI Brasil](#)
-  [pminternacional_brasil](#)
-  [PM Internacional](#)



Latinos ao mundo muçulmano!

©JUN2024